

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS
REDACTOR

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 26 de junho de 1910

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as pu-
blicações são feitas por con-
tracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

HESITAÇÕES OU PROPOSITOS?

Como na semana anterior, a crise politica está sem solução e a aniedade publica vive no sobresalto que naturalmente lhe provocam os assumptos d'interesse geral que ao mesmo publico affectam.

Ha quem julgue que o paiz está sen do victima de uma atroz mystificação, incompativel com os altos interesses da collectividade, como são os usos dos selos do Estado e como deve ser a alta magistratura que regula e decide d'estes interesses.

Ha que pensar n'uma rabulice, previamente annunciada, a que se dizia prestar-se a pessoa d'El rei, para illudir a attitude das o, posições na irritabilidade com que estas aguardam os ministros no parlamento.

Dizia-se então que a consulta a homens publicos, chefes de partidos, presidentes de camaras, instancias a certos para constituirem governos, que previamente se sabia não podem concluir o encargo seriam os pretextos, com que uma artificiosa rabulice illudiria os preceitos constitucionaes, sem outro fim, que não fosse o ganhar tempo para se prefa-zer a epocha preceituada da legisla-ção, depois haver uma convocação de camaras especial para a votação da lei de meios e assim ficar termina- da a missão do actual parlamento, entrando se depois no periodo eleitoral contra que ha absoluta revolta em todos os campos politicos!

Mas isto seria uma indignidade commettida á corôa, cujo prestigio se poria em cheque na pratica de taes meios illuditivos das aspirações de opinião.

Ninguem acreditou ao propalar-se esta versão, que ella tivesse a acquiescencia de quem pela alta investida dura social que occupa, carece de manter-se em alturas fóra de toda a suspeição, serias, graves, na correção impeccavel da gravidade dos interesses collectivos confiados á sua guarda.

Ninguem poderia pensar que um tal plano, posto que preconcebido como annunciado fosse, tivesse ligeira sombra d'assentimento na alta região do governo supremo.

E comtudo por mais obnoxio e moralmente decadente que o projecto se nos apresentou, parece certo, pelos factos que anda tramada uma insidia d'esta especie á nação e que esta não encontra onde deviam existir as garantias que deveria ser-lhe asseguradas contra processos repugnantes como seriam estes de resolver uma crise de governo.

Tanta demora, o seguimento preciso do *modus faciendus*, indicado na propalação prévia, o proposito de não ser revelada qualquer indicação das intenções superiores na resolução tão instantaneamente determinada por uma situação politica bem agitada. tudo parece dizer que alguma coisa n'esse sentido se prepara e que a nação terá de soffrer essa injuria ás suas aspirações!

Não ficaremos surprehendidos se em poucos dias, depois de completadas estas modalidades dilatorias da força politica, vejamos resolver-se o assumpto como na canção da comédia.

*Tudo aqui fica na mesma
Tudo aqui fica a nadar
Que o porvinho é uma lesma
Disso não ha que duvidar.*

E cantaremos todos, visto que isto tem d'ir assim, resolvidos os negocios publicos como em comédias decadentes e onde a moral anda aos tombos pela gargalhada do impudor.

E até quando?!

Sinistra pergunta!

ECCOS DA SEMANA

A' CAMARÁ

Chamamos a attenção dos srs. vereadores para o estado deploravel em que ficou o largo do Terreiro do Bispo, depois das obras do cano collector.

Aquillo está intransitivel, sendo uma vergonha que, no centro da cidade, se deixe estar assim um largo como aquelle.

Estamos certos de que o sr. vereador respectivo ainda não teve conhecimento do caso pois de certo já teria providenciado.

Saude publica

E' tempo de se começar a olhar a serio para os generos que são expostos á venda. Sabemos que nos ultimos dias se tem vendido peixe já deteriorado e que no mercado da verdura se vende fructa em pessimas condições, a qual está occulta á inspecção, ligeira de mais, da policia.

Para isto chamamos a attenção do digno delegado de saude.

Repartição de fazenda

Então quando se trata da mudança d'aquelle antro? Se os que superintendem no assumpto alli entrassem, estamos certos de que immediatamente ordenariam que aquelles pobres empregados sahissesem de aquelle immundo foco d'infeccção, onde estão a arruinar a sua saude tão preciosa para elles, suas familias e para a sociedade.

Assim o intendeu o sr. delegado de saude, que, quanto a nós, deveria immediatamente mandar fechar a repartição. Veriamos então se se arranjava ou não outra casa.

Na cerca dos Capuchos

Todos sabem que n'esta cerca, pertencente á camara, ha uns casinhotos onde se abrigam uns desgraçados a quem alli dá guarida.

Encarregada de superintender sobre os que alli se acolhem está uma mulher, que, segunda as nossas informações, é pouco caritativa, chegando a abusar do seu importante logar a ponto de agredir as mulheres e insultar os homens, ella que tambem está abrigada por caridade.

Na camara tem havido queixas contra o seu procedimento, mas o caso é que se não têm tomado providencias, não se sabe bem porquê.

Nós, que temos por norma não atacar sem rasões, pedimos a quem competir que immediatamente inquirido do que se passa e ponha cobro áquelle estado de coisas, se não quer ver perdida a sua benemerancia.

Assim o esperamos.

No matadouro

Pelo intendente de Pecuaria, sr. Ludovico de Menezes, foi determinado que o gado, no matadouro, seja abatido ás 6 horas da tarde e não ás 2 como até aqui, medida esta acertadissima e com que muito tem a lucrar, marchantes e publico. Não regateamos por isso, os nossos louvores ao sr. Menezes.

E já que estamos no assumpto, pedimos a quem competir que providencie por fórma a evitar que a carne fique toda cheia de tinta do carimbo com que é marcada. Vemos por vezes carne nos talhos tão preta que faz nojo; ou mal carimbada ou ruim tinta, seja o que fór, deve já remediar-se.

Justiça directa

O tribunal da Relação indeferiu o requerimento da administração dos caminhos de ferro do Estado que pedia o adiamento *sine die* da hasta publica para adjudicação das obras

que o mesmo conselho devia ter effectuado no sitio da Arrancada, concelho de Tavira.

Resolução foi esta que pela sua justiça não só agradou aos interessados como teve os applausos de todos os que conhecem esta tão mesquinha contenda do conselho de administração.

Um episodio do Predial

Contam-nos que para os lados orientaes da nossa provincia está um predio, hoje pertença da Companhia do Credito Predial, que tem o rendimento de 800.000 réis.

Por esta administração paga a Companhia a um trunfo progressista, dizem, simplesmente a quantia de 400.000 réis, metade do seu rendimento!

Os arrendatarios d'este predio são muitos e como taes representam uma boa força eleitoral no concelho de Castro Marim, razão porque o chefe progressista, tambem chefe do Predial, conservava a bem remunerada representação na pessoa do seu de legado politico, que ha tantos annos tem defrontado as aspirações politicas e materiaes da provincia.

Não tem sido pois de pouco custo á Companhia do Credito Predial a politica progressista do Algarve, afora o que tem custado aos cofres publicos, como bem claramente se demonstra pela inutil administração do governador civil, avido de ordenados como solicito na permanente ausencia do seu logar.

Mas o mais curioso ainda do caso é a historia do empréstimo!

O predio que fóra valorizado em 65 contos, vendeu-se na praça por 27 sendo 35 a avaliação judicial e mais 2 contos de um immediato lanço do representante da Companhia, sem haver outros concorrentes. Para que seria pois este lançamento de 2 contos n'uma praça deserta?

E' o que ninguem jámais soube explicar.

Parece que fóra meio de prevenir qualquer pretensão externa, tal era a necessidade de que á politica progressista não falhasse o golpe que havia de conservar-lhe aquelles bellos votos, tão caros para os cofres da Predial.

A' pae Adão

E' assim mesmo que na doca do caminho de ferro costumam banhar-se, diariamente, homens sem vergonha e rapazes que lhes seguem o exemplo.

Por mais que o zeloso chefe da estação tenha tentado pôr cobro a tão indecoroso espectáculo, não o consegue, porque a policia não tem attendido as suas reclamações n'este sentido.

Pois attenda-as, que a moral lhe agradecerá.

Novidade em politica

Diz um jornal de Lisboa que a maioria da camara dos deputados, seja qual fór a solução da crise politica actual, elegerá uma comissão composta de um deputado de cada districto para transmitir e defender junto do chefe do partido e da sua comissão executiva as aspirações do centro e dos partidarios das provincias!

Prepara-se uma côrte e parlamento perante El-rei navegantino!

E' quando são lembrados os centros do partido progressista depois da hora em que os chefes do poder sahem das mãos!

E-tão servidos!

Venha para o centro de Faro, quem quer que seja esse representante extrahido da maioria, e verá o que lhe acontece.

Se os mais centros estão afinados como este ha de ser bem boa de ouvir a proxima orchestra progressista.

Um bello gesto d'El-rei

N'uma festa em que a Nova Companhia de moagens celebrou a sua inauguração sob a presidencia de Sua Magestade estiveram alli representadas as redacções dos jornaes de Lisboa, sem exclusão das folhas republicanas.

El-rei entreteve intima conversa de graciosa deferencia com os jornalistas republicanos que por sua vez corresponderam em phrases correctas ás amabilidades do Augusto interlocutor.

Ao sr. Urbano Rodrigues, redactor do *Mundo*, disse El rei: «como patriota sempre estimará bastante conhecer portuguezes leaes á patria, seja qual fór o seu partido politico». E n'esta cortezia de palavras se prolongou o dialogo d'El-rei com o sr. Urbano Rodrigues.

Uma vantagem do publico

Estão os nossos leitores lembrados de que no anno anterior pelas nossas reclamações, efficazmente auxiliadas pelo nosso bom amigo, deputado sr. Antonio Ramalho Ortigão, se obteve do Director dos Correios, sr. conselheiro Alfredo Pereira, que fosse aberto mais um *guichet* para serviço do publico, na estação central dos correios n'esta cidade.

Este *guichet* só abria ás duas horas e pouco tempo prestava ao publico os seus serviços, continuando a haver reclamações pelas insupportaveis demoras nas vendas das franquias e no expediente de valores postaes.

Hoje temos uma importante modificação n'este serviço, devida a uma proposta formulada pelo sr. Affonso Alvaro Freire, chefe dos serviços telegrapho-postaes do districto, pela qual o *guichet* então concedido passa a estar aberto desde as 11 horas da manhã até ás 5 da tarde e pôde satisfazer a todos os serviços postaes como até aqui vinha acontecendo.

Só temos que louvar toda a dedicação dos funcionarios que promovam as vantagens e beneficios do publico de que tem a missão de bem servir.

E a proposito lembraremos ao sr. Freire a grande vantagem, que adviria para o publico, em haver mais um distribuidor, pois os que estão não chegam já para o serviço que ha.

A area da cidade tem augmentado consideravelmente e por isso, muito para attender é esta reclamação, que, estamos certos, será deferida, visto a boa vantade de todos em concorrer para o bem estar do publico.

Bancos necessarios

Seriam tão benignamente approvetados os que se pozessem ao longo da avenida D. Amelia, hoje tão frequentada e aprasivel na nossa beira-mar, que podemos dizer que se tal fosse resolvido pela vereação que dirige actualmente os negocios municipaes praticaria uma louvavel acção e havia de merecer as gratidões do publico.

Nós até com muito entusiasmo nos prestaríamos a ser os transmissores dos louvores tão bem merecidos!

Venham de lá esses banquinhos para a avenida D. Amelia.

A reclamação

O governo em virtude da reclamação diplomatica do Brazil sobre a prisão de Rodrigues Laranjeira que o fóra por motivo diverso do fundamentado na extradição, deu competentes ordens para ser posto em liberdade o Rodrigues Laranjeira.

Triumpharam assim os bons prin-

cipios e só é vergonha que uma nação extranha nos viesse reclamar que os observassemos.

Allianças politicas

Diz o nosso collega de Portalegre, *A Plebe*:

«Pelos boatos correntes subiram de novo os fundos do partido franquista, que, quando se diz, alimenta todas as esperanças de voltar de novo e breve á governação publica, só, ou aliado, mais uma vez, com os progressistas.

Se assim fór que d'esta vez sejam mais felizes na colligação.

As voltas que o mundo dá...

Não é tão restricta a informação que chegou até nós.

A ligação não é só dos citados partidos progressista e franquista; entram n'ella os henriquistas e os cl-ricaes, planeando a constituição de um bloco partidario que, atacando sem treguas os partidos fóra de essa colligação, conquistem novamente o poder que anda a fugir-lhes das mãos!

Sobre a Centralidade

Já não somos só nós com a informação, que demos, sobre o malôgro da Centralidade do lyceu de Faro.

Ha alguém com muita auctoridade, mesmo com muita auctoridade, que vae e vem da capital para esta cidade e vice versa, e *bebe do fino*, como é uso dizer-se, e tambem frequenta secretarias, que, sem rebuços, algures disse: «que a centralidade do lyceu de Faro estava prejudicada, porque tanto o ministro do reino como o director de instrucção publica eram de opinião, que o lyceu de Faro o que precisa é ser arrasado e não elevado a central».

Este é o fructo da bella propaganda feita pelo sr. Barbosa, Aragão e quejandos, que sem meritos profissionais proprios, não desdenham de amesquinhar *urbi et orbe* o serviço dos outros, nas funções do professorado, que desempenham n'aquelle estabelecimento.

Mas se o sr. ministro do reino tem aquella opinião, que é tambem a do director geral e o remedio não está n'outras mãos, que as d'elles proprios, porque não acodem a esta desgraça do serviço do ensino?

Não é porque lhe tenham faltado indicações e mesmo pedidos de syndicancias...

No entanto ha ainda quem venha requerer exames de admissão á matricula n'este lyceu, apesar do *conhecimento directo* d'aquellas opiniões das entidades superiores sobre a proficuidade do ensino do lyceu de Faro!

E que... *Coisas oh rosa* como sóc dizer o *Canivari*.

O RANCOR AOS PROFESSORES INTERINOS

Estamos com a opinião do sr. Aragão, de que os exames da 5.ª classe da ultima epocha, no lyceu de Faro, foram... *tristes e vergonhosos espectaculos*.

Apenas discordamos em que as responsabilidades d'esses *espectaculos vergonhosos e tristes* hajam de ser attribuidos aos professores interinos.

As *vergonhas* foram originadas justamente por causas das responsabilidades dos professores proprietarios.

Já aqui dissemos como fóra feito o ensino das linguas portugueza e latina e o estudo lastimoso das classes, quando, já no fim do anno, fóram entregues ao interino, que teve de fazer o sacrificio d'assistir aos exames... e ainda n'esta tarefa, se n'lhe competir, e só por obsequiar um proprietario, a quem pertencia tomar parte no jury.

O sr. Aragão, nos seus orgulhos de proprietário da cadeira, não só teve de prevenir-se com a indicação dos pontos aos alumnos, que elle proprio tinha preparado durante o anno, senão que tambem nos interrogatorios, tantas vergonhas se presenciaram do seu ensino, que o proprio presidente do jury, na realidade um *rabioso* intoleravel, não se eximia a vir para fóra declarar que se convencera que o sr. Aragão... nem a lingua franceza conhecia.

Foi exagerada a apreciação, sem duvida; o sr. Aragão conhece da lingua franceza o sufficient: para o ensino a portuguezes, mas o que é certo é que, dos seus alumnos, muitos se apresentaram com ignorancia absoluta da conjugação dos verbos, pequeno cabedal de significados e impossibilidade de phrazar a lingua... e mais elles *estavam prevenidos* dos trechos, onde haviam de ser interrogados!!..

Se isto se observou nas provas da lingua franceza, mais se defini ram estas faltas na lingua ingleza tambem do ensino do sr. Aragão.

Ha porém uma circumstancia passada n'esses exames e que nós, os collegas do jury, tanto observámos, convencendo-nos por ella que a lealdade profissional do sr. Aragão era... a lealdade á Aragão, que ha tanto tempo anda conhecida pelos camaradas, que lidam e collidem com elle.

Havia entre os examinados alumnos preparados pelo sr. Aragão e alumnos preparados pelo sr. Judice; excusado é dizer que aos alumnos d'este professor, s. ex.^a, nos interrogatorios, *carregava a mão*.

Deliciava-se em salientar *destaques* que exaltassem a sua proficiencia, como se para alguém pudesse haver duvidas acerca da superioridade do sr. Judice para o ensino de linguas. O outro professor, proprietario, na constituição do jury, foi o sr. Vasco Mascarenhas... mas este, na consideração dos proprietarios, é *professor de galão branco*; está na cathedra dos interinos.

Entretanto, alheio certamente á sua vontade, é bom que se saiba de os examinados de Geographia e Historia disseram *heresias medonhas*. Um até disse que a *Europa estava habitada por selvagens*.

De modo nenhum me diz a consciencia que deva declinar para este professor as culpas de uma tal *fraqueza* dos seus ensinados.

Nem para este, nem para os outros professores eu digo em consciencia que se lhes devam attribuir taes culpas; nem mesmo ao sr. Aragão, do qual só temos em vista fri sar a sua *deploravel* vaidade!..

Emquanto o regimen do ensino for isso, que por ahi ainda anda decretado para os lyceus, não ha professores melhores nem peores; não ha alumnos d'um lyceu melhor preparados que n'outros; o ensino não pode dar melhores fructos. Haja vista a anarchia que por ahi se conta dos ouros lyceus.

E, veremos este anno o que acontece nos proximos exames da 5.^a classe, de que já se diz que os professores, no apuramento em conselho, querem *cortar*, sem piedade; e *cortando* se preparam para continuar a *chacina* nos exames... se mais uma vez se não votarem aos julgamentos de *vista grossa*, á empenhoca, á tolerancia de resignação; para se taparem a si primeiro que tudo e aos rapazes, conjuntamente com elles, cooperando na verdadeira lotaria d'exames, onde é difficil prever quaes serão os escolhidos da sorte.

Nos exames do anno passado, houve contudo um serviço d'interrogatorios em que nem o sr. Aragão nem ninguem pode fazer qualquer beliscadura.

O sr. dr. Assis, interrogando a Mathematica e Sciencias, soube fazer esses exames, ainda que ligeiros para os rapazes, de um modo que os examinados revelaram ter aproveitado o trabalho possivel do ensino dos professores d'essas disciplinas.

O sr. Lyster Franco, cuja competencia no ensino do Desenho ainda não soffreu amesquinamento, apresentou a sua classe de modo incensuravel.

Foram estes professores *interinos*, que tiveram as honras de melhores revelações da sua aptidão profissional, pela apresentação das classes que tiveram a seu cargo.

Foram os professores interinos, sr. Aragão. Sabe o s. ex.^a muito bem.

Por que diz pois o sr. Aragão que aos interinos se devem os *vergonhosospectaculos dos ultimos exames?*!

No proximo numero ou n'outro diremos da direcção presidencial d'esses exames. Ha ahi coisas edificantes! E foi um proprietario, máu ou nescio (?) que as praticou.

Isto tem de ir assim aos poucos. *Continua.*

Memoria do sr. visconde de Miranda, proprietario-agricultor em Lagos Apresentada ao Congresso Nacional de Lisboa

CAPITULO I

O estado da agricultura do Algarve e as causas—A falta de capitães e de iniciativa dos governos—Tratados commerciaes.—As aguas-ardentes e falta de consumo.—Situação dos lavradores grandes, médios, pequenos e trabalhadores ruraes.—O regimen agricola no Algarve.—Appello a Sua Magestade D. Manuel II para a agricultura.—O progresso agricola na França e Belgica.—Redução do imposto de transmissão sobre a propriedade.—Reforma nas conservatorias de registo predial, pelo act Torrens, para a transmissão da propriedade e credito do lavrador.—Missão pratica de agronomos nas nossas provincias.—O credito agricola—A abolição do real d'agua.

A provincia do Algarve é principalmente agricola; é da sua propriedade que o Estado mais rendimentos recebe, a sua população agricola é calculada em 80%, a sua principal exportação é figo, amendoas, vinho, cereaes, alfarroba, cortiça azeite, oleo de palma, pita; tem extensa area de terrenos incultos, na serra, desde o Cabo de S. Vicente ao Guadiana. Ha propriedades com muitos encargos hypothecarios ao juro de 10 a 12%, é grande o encargo que pesa sobre a propriedade rural, e com esta usura, trabalhos caros de lavoura, contribuições elevadas, e falta de adubos chimicos nas terras e instrucção dos nossos lavradores e com estes elementos não pode a lavoura algarvia concorrer com os productos similares do estrangeiro.

Alem da falta de Credito agricola, o maior atrazo é desconhecer-se os prodigios que a instrucção agricola tem feito na Inglaterra, Alemanha, Belgica, França e Hespanha; precisa-se combater a rotina como a ave noctivaga recua na presença de luz. Por isso era preciso começar por todas as escolas primarias do Reino creando-se uma cadeira de Agricultura pratica; dirigindo a mocidade n'este sentido, seria de grande utilidade e de pouca despeza.

Temos atravessado desde o Cabo de S. Vicente, Aljezur e Monchique e ahi vimos milhares e milhares de hectares de terra inculta, serranias, charnecas, riquezas perdidas, brotando aguas das montanhas sem serem aproveitadas, como no tempo dos romanos, arabes e mouros que dominaram por muito tempo o Algarve. Se os nossos governos pensassem um pouco mais na agricultura do que na politica, veriam que o bem estar e a civilização, a riqueza e a independencia d'uma nação depende essencialmente do progresso agricola. Muitos proprietarios algarvios estudam e trabalham para melhorar as principaes culturas do Algarve, mas a falta de capitães não os deixam infleirar no banco triumphal do progresso europeu.

E' certo que a cultura de trigo no Algarve, principalmente nos concelhos de Lagos, Villa do Bispo, e Aljezur tem-se desenvolvido n'estes ultimos annos devido á taxa protectora sobre o trigo estrangeiro.

O Algarve é sem duvida uma das mais ricas e importantes provincias de Portugal, pela excellencia e fertilidade do seu solo e clima, sendo a parte mais cultivada no litoral a zona de Villa Real de Santo Antonio ao Cabo de S. Vicente que terá uma largura de 5 kilometros, a da Serra que é apenas cultivada envolta das povoações. Monchique, S. Bartholomeu, Messines, Salir, S. Braz de Alportel, tendo uma pequena cultura, de cereaes, aveia, tremoços, sobreiros, algumas figueiras e pinheiros e terrenos incultos.

Para terrenos altos, encostas do sul, é a figueira a arvore que mais interesse dá ao proprietario d'esta região, é a mais productiva e de mais rapido crescimento e de menos despezas, sem

a qual a população d'esta provincia não poderia subsistir; é a especie de arboricultura propria e indispensavel e como exclusiva do clima do Algarve; precisa-se só que o governo obtenha tratados commerciaes com a França, Inglaterra, Belgica, Hollanda, America do Norte e do Sul, aonde as fructas seccas do Algarve são muito apreciadas. Na serra do Algarve nasce espontaneamente o medronheiro que produz muito fructo e se acha desprezado, pela falta de venda d'aguardente, por isso acha-se abandonada esta industria que podia produzir muitas dezenas de contos de réis. Em 1854 a 1857 quando houve grande falta de vinho e se vendeu a preço elevado, convidou n'esta occasião muitos especuladores á distillação do figo para concorrerem com as aguardentes importadas do estrangeiro pelos elevados direitos. Este facto trouxe grande augmento no preço do figo e n'esses annos houve maior plantaçao de figueiras. a affluencia das aguardentes de figo em todos os mercados do paiz fez assombrar aos negociantes que importavam as aguardentes do estrangeiro, e os nossos estadistas promulgaram medidas legislativas modificadoras dos direitos de importação do estrangeiro, medidas que extinguindo a distillação nacional foi um golpe fatal aos bons preços dos nossos figos do Algarve, e até hoje nunca mais se elevou, e as plantações tem sido menores pelas difficuldades que ha na venda d'este producto.

As plantações da figueira em grande escala no Algarve n'estes ultimos annos são nas herdades do fallecido José Maria Eugenio d'Almeida, nos sitios de Reguengo, Arês e Boyna, no morgado da Torre do sr. Visconde da Rocha, em Portimão, na Valle do sr. Visconde da Lagôa, e no morgado Lameira do sr. Olyva exemplificamos praticamente uma transformação arroteando esses terrenos incultos, plantando figueiras, vinhas, oliveiras e sobreiros, que está dando fabuloso rendimento. O unico meio pratico para resolver esta importante questão economica no Algarve tão desprezado, é chamar a attenção de capitães baratos pelas caixas Raiffesen, ou por outros meios patrióticos e humanitarios empresas, para se desbravar a terra e preparal-a sob a direcção de agronomos intelligentes para fornecer o pão nacional, e acabar com a importação de trigo estrangeiro. E' triste senhores veamos o proprietario que se diz rico na provincia sem capitães para rotear os seus uberrimos terrenos das suas herdades, o jornaleiro cheio de familia sem pão e esse pão o importado do estrangeiro, e o Estado a exigir-lhe a pontualidade dos seus tributos, pezados, e não lhe facilita recusa para transformar os seus matos em terras cultivadas e augmentar a faina rural cresce a sua colheita de trigo e a riqueza d'outras industrias nacionaes.

Pertence portanto ao nosso governo asseclurar a subsistencia a essas enormes massas sociaes d'oporarios e que ameaçam amotinar-se se não tiverem pão nem trabalho.

(Continua)

NASCIMENTO

Na noite de sabbado anterior, 19 do mez de junho corrente, a esposa do nosso collega dr. Arthur Aguedo deu á luz um robusto rapaz, estremecido ente que vem alegrar o seu lar.

Devemos congratular nos pelo feliz successo da parturiente cujos sofrimentos rapidamente se aligeiraram.

Mãe e filho estão actualmente bem, o que é mais um motivo dos parabens que endereçamos ao nosso collega.

A NOSSA EXPORTAÇÃO

(Concluindo)

No nosso ultimo artigo sobre este assumpto, quasi que íamos cahindo na conclusão, de que, se não ha industria e agricultura no nosso paiz, é isso devido á falta de capital. Por isso formulamos esta pergunta:—Então não haverá dinheiro entre nós? Respondendo, segundo o nosso criterio, disse-mos:—Ha-o, decerto, mas esse dinheiro pouco serve para o reargimento da Patria pelo unico meio de a resurgir,—a industria e a agricultura.

E' isto que trataremos de provar no presente artigo, terminando todo este arrazoado pelo remedio que julgamos indispensavel para que ainda nos surjam alguns dias de prosperidade, remedio que mais depende de nós

proprios, o povo, do que, verdadeiramente, dos governos da nação, para os quaes é costume alijar todas as responsabilidades, como se os governos não fossem á imagem e semelhança dos povos de onde sahem.

«De ruim arvore nunca bom fructo» diz o antigo rifo; pois tambem de ruim povo nunca bom governo, acrescentamos nós.

Mas voltamos ainda atraz, a esclarecer um ponto, a que já nos referimos, ao qual se attribue o nosso descalabro. E' a falta de instrucção, crenga que tem levado toda a gente a gritar—*instrucção, instrucção!*

Já ahi deixamos bem esclarecido, e até com factos, o que pensamos a tal respeito, mas faltam-nos ainda algumas considerações para chegarmos ao nosso fim.

E' que apesar do que já dissemos, ainda assim não deixaremos de gritar tambem—*instrucção, instrucção!* Porque na realidade, é esta a nossa maior falta. Porem, enquanto aquellos que se julgam instruidos, pedem instrucção para os outros, nós pedimol-a para elles mesmos, pois que, na maioria, são lançados na penosa lucta pela vida apenas com a instrucção litteraria, e até em condições de se envergonharem de olhar para uma officina, ou para a ponta d'um baleão!

Estes, ou sejam abastados e poderosos, ou sejam pobres e humildes, são sempre prejudiciaes a um paiz.

Se são abastados, sem o gosto ou habito pela agricultura, ou pelo negocio, ou em geral pelo trabalho que só a escola do campo, do baleão ou da officina imprime, jámais empregarão o seu dinheiro n'estas coisas, preferindo os bancos e outros logares de menos cuidados onde o collocam, para ir muitas vezes beneficiar povos inimigos ou, pelo menos, estranhos, enquanto que os seus donos se vão anichar á mesa do orçamento, a explorar mais uns tantos centos de mil reis semanes, que o povo tem de pagar com lingua de palmo.

Ora, como isto é o que succede, pelo menos, a todos os abastados, eis onde está o dinheiro e para que serve.

Se são pobres, sem officio que os recomende, uma coisa só lhes resta,—a vida burocratica. Então, tanto apoquentam os governos, ora adulando-os, ora ameaçando-os com quaesquer linhas de fraca lavra nas columnas de qualquer imprensa, que por fim lá tem que cartegar com elles o orçamento do Estado. Eis a nossa actividade. E' esta a instrucção que todos pedem.

Oh! Se isto é *instrucção*, nós preferimos a de outros tempos, que nos levou a dar leis novas ao mundo, como dizia Camões!..

Mas infelizmente e assim. Em geral, os cuidados d'um pae portuguez d'hoje, cifra-se n'isto: instruir os filhos para a vida burocratica, para a vida transcendente, para as altas posições de mando e honrarias, afim de os livrar do trabalho que produz, porque isso é deshonra!..

E no entanto, o verdadeiro cuidado d'um pae, que se prezasse de patriota e zelador do futuro dos filhos, seria o de habitual-los, em primeiro lugar, ao trabalho, fosse elle qual fosse, esse para que elles mais pendessem, emfim, dar-lhes officio, e só depois a instrucção litteraria efectiva, até ao ponto que pudesse ou conviesse chegar, sem comtudo desviar-o ainda do trabalho.

Isto não prejudicaria de forma alguma a decencia ou a nobreza de uma familia, porque, na realidade, quem nos faz decentes, illustrados e até nobres, é simplesmente o dinheiro. Elle até nos faz santos!..

Egualmente não prejudicaria qualquer carreira litteraria ou technica superiores, para que mostrassem tendencias, porque de mais temos visto que os maiores sabios começaram em geral pela escola do trabalho, e todos os factos nos vem comprovando que a melhor forma de se comprehender a theoria, é ter se recebido as primeiras impressões na pratica das coisas, pratica que só o trabalho proporciona.

Mas se os grandes peccam por falta do instrucção profissional, os pequenos peccam por falta de instrucção litteraria, pelo menos a precisa para saberem tirar todo o partido do seu trabalho em proveito proprio e não em proveito d'outros, como hoje succede.

Isto, porem, tende a acabar, felizmente, visto o interesse que já todos vão mostrando pela leitura, ainda que com o engodo tambem do emprego publico. Mas, emfim, aprendam elles, que nunca esse sacrificio será perdido.

Agora o que nunca chegaremos a ver, infelizmente para nós todos, é os grandes, os ricos, esses que podem le-

gar heranças, começarem a instrucção dos filhos pelo trabalho que produz, industrial ou manufactureiro, e no entanto, sabem o que succede, se isto assim fosse, leitores abastados? Succederia que os vossos filhos, assimilando-se o habito de trabalhar, mesmo sem o quererem penderiam sempre para o trabalho, embora possuíssem as maiores riquezas e os cursos mais transcendentos das sciencias.

Quando um dia lhes viessem as grandes heranças, empregavam-nas nas especialidades da sua inclinação, desenvolvidas em pequenas, quer nas artes, quer nas sciencias, por serem homens costumados ao trabalho, á vida activa, etc.. Aquelle que tinha adquirido o habito pelo campo, empregaria na agricultura, o que a sciencia lhe suggeria de grandioso para o seu aproveitamento e estudo. O que se tinha costumado ao baleão, os grandes estabelecimentos, as arrojadas transações commerciaes. Finalmente, os que tinham tomado o gosto pelo officio, quer industrial, quer artistico, montariam grandes fabricas, grandes industrias, onde toda a gente trabalhadora, em geral pobre, se empregaria. E esses homens, alem de augmentarem as suas riquezas, tornando-se milionarios, como succede principalmente na America, em vez de comerem do thesouro publico, antes contribuiriam em todos os modos para ella.

E o trabalhador já não precisava de emigrar, e a *nossa exportação* de carne humana terminaria!..

Nepha.

GAZETILHA

Para o fado corrido

Versos de pé quebrado illucidativos da attitude de Don Pavão.



Don Pavão já tem canceira De cabisbaixo pensar, A ver se encontra maneira, P'ra nas festas figurar.

Sob este ceu abrazante, Que o topete faz suar, Longe das brizas do mar, Que fica lá p'radeante; Quer seja *sabio* ou estudante. Tudo limpa a fucinheira, Lenço fóra da algibeira, Tudo berra, tudo brama, Muita gente até se escama; Don Pavão já tem canceira!

Vergado a tanta sciencia, O pedagogo afamado, Parece um heroe do fado, Tão triste é sua apparencia, Guitarra, tua plangencia Me vaes agora emprestar, Comece tudo a chorar, Com a dor mais furibunda, Don Pavão ja tem corcunda, De cabisbaixo pensar!!

Sente-se heroe lá por dentro, Sentando suas tezas, E no capitulo=*luzuras*= Nunca houve outro provento. Com o seu fraque cinzento, As calças sem joelheiras, Bem frizada a bigodeira, Panamá d'aba tombada, E' um *dandy* de cegada, A ver se encontra maneira!..

Tinha pensado primeiro, Botar discurso ao povinho, Citando Santo Agostinho, Que é de escacha pecegueiro, Mas eis que o *estalajadeiro* Que o anda a desfructar P'ro Pavão arrelhar, Sae-lhe com esta *piada*: «Venha a *pauta raçurada*, P'ra nas festas figurar!

Chiquito Canivari.

Universidade de Coimbra

Exames na semana finda d'alumnos algarvios: João Trigos do O' Ramos, 2.^o anno 5.^a cadeira, Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo distincto 16 valores 7.^a cadeira 2.^o anno, Alvaro Judice 11.^a cadeira 2.^o anno, José Nobre Ribeiro, 9.^a cadeira 3.^o anno, Arthur de Sant'Anna Leite, 14.^a cadeira 5.^o anno, José Antonio dos Santos, 8.^a cadeira 3.^o anno, Jose Firmino Maria Franco, José Joaquim Pacheco, José Joaquim Soares, 16.^a cadeira 5.^o anno, José Judice Samora Gil 4.^a cadeira de medicina 3.^o anno, Frederico Tavares Cortes, 10.^a cadeira de medicina 4.^o anno.

NOTICIAS VARIAS

Pela exoneração dada ao sr. capitão tenente Pereira Leite do comando da canhoneira Tavira, foi nomeado para o comando deste navio o sr. primeiro tenente Martins de Carvalho.

—Regressou de Lisboa o sr. D. Bernardo da Costa, commandante do navio escola Palmella.

—O ministro da marinha auctorizou que fosse prestada uma guarda d'honra d'alunos da Palmella á inauguração do monumento a Ferreira d'Almeida.

—Estão a construir-se dois navios nos estaleiros de Livorno para a fiscalisação marítima da costa oriental do nosso continente.

—O Diário trouxe o despacho que nomeou o sr. José Pereira Gil para chefe da estação telegraphica d'esta cidade.

—Foi nomeado vogal do Supremo Conselho de Justiça Militar, o general de brigada o sr. José Emilio Sant'Anna Castello Branco.

—Regressou a esta cidade para dedicar-se ao ensino particular o sr. Salazar Moscozo.

—A Sociedade de Propaganda de Portugal pediu ás companhias dos caminhos de ferro a concessão de locaes nas estações das fronteiras para a venda de bilhetes-postaes com vistas dos logares e terras notaveis do paiz.

—Morreu n'um hospital de Paris, na maior miseria a infante hespanhola D. Josepha de Bourbon, tia do rei d'Hespanha. E' triste.

—A familia Cansado, de Tavira, vae passar a epocha balnear na praia de Monte Gordo.

—Ardeu em Villa Real de Santo Antonio a casa do sr. João de Sousa Brito, havendo prejuizos na importancia superior a nove contos de réis.

—Realizam-se todas as tardes no largo de S. Francisco os exercicios dos diversos trenos de foot-ball, que se preparam para concorrer á sessão de sport, das festas da cidade.

—Ha descontentamento em Loulé contra a camara municipal, por ter augmentado, em 30.º mais que os demais annos, rendimento do imposto do real d'agua que temou a seu cargo.

—Em Lisboa o regulamento da camara municipal applica a prisão a qualquer pessoa que colha uma flor nos jardins publicos.

Aqui em Faro pratica-se toda a qualidade de selvageria em estrago nos jardins e ninguém se julga com força para obstar a tão irregular procedimento.

—Regressou esta semana de Lisboa a Portimão, o sr. João Monteiro Mascarenhas.

—Vae casar uma filha do sr. Manuel Lopes Garcia Reis, de Monchique, com um filho do fallecido coronel d'infantaria Arsenio Moreira.

—A cantora Cavalêre que ha annos esteve em S. Carlos, casou agora em Paris com um americano, mas não largou a carreira do theatro. Eis o que se chama amor da arte.

—Aggravam-se cada vez mais os negocios da companhia do Credito Predial e em pouco se observarão as consequencias d'esta catastrophe, ruina a desgraça de milhares de familias.

—Como de costume tem sido muito festejado em todo o Algarve o santo precursor de Christo, São João.

Por toda a parte se viram ruas ornamentadas, fogueiras, bailes e des-cantantes; é noite em que poucos são os que se deitam.

—O lyceu de Faro põe ponto nas suas aulas na proxima terça-feira, 28.

—Está em exposição em Lisboa, no salão do music-hall um phenonemo zoologico, o homem peixe, animal marinho que tem a cabeça com formas muito approximadas da cabeça humana.

—Partiu no comboio correio de quarta-feira para Lisboa, o sr. Gregorio Mascarenhas Netto, capitalista e industrial de Silves.

—Está em Lisboa, o sr. Joaquim Bernardo de Mendouça Corte Real, d'Albufeira.

—Está no Algarve o sr. Joaquim d'O Ramos e sua familia.

—Narram os jornaes varias operações de extirpação de tumores adenoides da pharinge nasal e das amygdalas, feita pelo abalísado clinico, nosso comprovinciano dr. Sant'Anna Leite em duas meninas, filhas do capitão d'engenharia o sr. Eugenio Candido Osorio.

O dr. Sant'Anna Leite traz dia a dia muito robustecidos os seus creditos d'operador.

—Está no Porto o sr. José Parreira, nosso collega das Novidades.

—Os candidatos a recebedores do concelho do ultimo concurso foram todas classificadas com bous. Ninguém tem que se queixar.

—Por estarem procedendo a trabalhos de nivelamento da costa do Algarve foram mandados sair por este anno da escala d'embarque os officiaes de marinha Wills Araujo e Bobella da Motta.

—Os advogados Alexandre Braga e Arthur de Carvalho que tem patrocinado Leondro Gonçalves, reu do incendio da Magdalena, partiram para Hespanha para colher ali elementos que os habilitem a requerer a revisão do processo que condemnou o seu constituinte.

—Desde o dia 1 de julho podem fazer o serviço das ordens postaes alem das estações já indicadas, mais as de Alcantarilha, Fuzeta, Quarteira, Messines e S. Braz.

—Vão publicar um novo jornal, em Lisboa, com o titulo, A Capital, os srs. Manoel Guimarães, Tito Martins, Jorge d'Abreu e Vieira Correia, que trabalharão na redacção do Seculo.

—Em França, proximo de Paris, em Villepreux, houve um choque de comboios em que morreram 19 pessoas e ficaram feridas 80, desenvolvendo-se um incendio que muito aggravou a situação dos passageiros, alguns queimados com vida por estarem presos sob os escombros.

—Lavra nas classes operarias um grande desanimo por falta de trabalhos na presente quadra do anno, que costuma ser a de mais actividade.

—A matriz da contribuição industrial de e estar patente nos dias 1 a 10 de julho. Aviso aos interessados.

—Está sendo feita uma sindicancia aos actos dos professores do lyceu de Portalegre, dr. Appollino Marques e dr. Balthazar Teixeira, havendo sido ouvidas muitas testemunhas! Por toda a parte a anarchia lyceal.

—Começaram na anterior semana os exames do seminario de Faro.

—Suspenderam a sua publicação os semanarios d'esta provincia, O Silvesense e o Correio do Algarve.

—Esteve n'esta cidade o reverendo prior d'Almancil.

—Foi já concedida a troca das suas cadeiras entre os srs. Antonio da Conceição, professor de Santa Maria do Castello, do Tavira e o sr. Manoel de Sousa Reis, professor da Sé em Faro.

—Igual concessão foi feita para troca entre a sr.ª D. Maria Martins, d'Odemira e José Correia d'Oliveira, de Lagos.

—Foi nomeado ajudante da escola do sexo femenino de Portimão, a sr.ª D. Clementina Franco Pires.

—Pelo governo civil de Faro foi remetido ao governo uma representação da camara de Silves para ser incluída na lide das estradas municipaes, uma que vá da Horta Grande á Horta de Matamoios.

—Alguns funcionarios da 2.ª seção dos caminhos de ferro do Sul (Alentejo) queixam-se de prepotencias e perseguições de que são victimas.

—Pois vale bem a pena estar a servir o pesado serviço dos caminhos de ferro por pouco dinheiro e ainda por cima soffrerem perseguições.

—O rendimento do caminho de ferro do sul desde 1 de janeiro até 10 do corrente attingiu a importante cifra de 630:526\$880 réis, mais 72:132\$400 que em igual periodo do anno anterior.

—Retirou de Vendas Novas para Silves uma parte da força que está n'esta cidade destacada e que esteve na carreira de tiro recebendo instrução de armas portateis.

—Teve 30 dias de licença o capitão de fragata, José Torquato Borja d'Araujo.

—O sr. general Joaquim José Machado, fez uma notavel conferencia na Sociedade de Geographia sobre a situação da nossa colonia de Macau.

—Regressou de Cachopo com sua familia o sr. José Lopes do Rosario, que para alli tinha ido para mudança d'ares de sua filha D. Isabel, a qual aproveitou com a sua estada d'aquella localidade, pelo que a felicitamos.

—Está em S. Braz de Alportel o sr. Arthur Ramos, estabelecido no Rio de Janeiro com uma ourivesaria. Veiu de visita a sua familia.

—Segundo antigas tradições, no milagroso banho á meia noite da vespera de S. João, as nossas praias encheram-se de gente da serra, mais afincados na crendice e de gente da beira-mar, espectadores d'esta piedosa romaria de immersões.

—Está em Faro, no goso das férias escolares, o sr. Constantino Cumana de Bivar, que em Coimbra concluiu o

6.º anno dos lyceus, motivo porque o felicitamos bem como a seus estremosos paes.

—Foi muito ovacionada a representação dada no theatro Gil Vicente, de Lagos, por um grupo de amadores de esta cidade.

—O sr. Alberto Carrapatoso, escrivão de fazenda do concelho de Silves fez publicar a 4.ª adição do seu codigo das Repartições de Fazenda.

—Parte para Angola em comissão do governo para estndar a repatriação dos serviaes d'aquella provincia em S. Thomé o sr. Juizice Biker, 1.º tenente da armada, nosso comprovinciano.

—Está melhor do incommodo que ultimamente soffreu o sr. commenda- dor Ferreira Netto, facto com que muito nos congratulamos.

—Está completamente restabeleci o sr. Bernardo Ayalla, segundo commandante da corveta Duque de Palmella.

—Continua sendo satisfactorio o estado de saude da sr.ª D. Maria Cumano, facto com que muito nos regosijamos

—Está n'esta cidade o sr. René Bérand Villans, jornalista correspondente em Lisboa do Journal.

—No animatographo de Lagos está trabalhando o prestigeador Ginseppe Bragado.

—Está com licença no Algarve o sr. Antonio do Carmo Torrado, escrivão de fazenda de Carrazeda de Anciães.

—Foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria do Carmo Amancio, d'Olhão pelo sr. Antonio do Nascimento Pilé.

—Chegou hontem a Silves vindo de Lisboa o sr. Lopes de Reis, governador civil.

—Em Alportel uma mulher que foi á fonte encher uma bilha cahiu no tanque juncto á mesma fonte e morreu afogada ou de congestão.

—O sr. Antonio Joaquim d'Oliveira, solicitador em Olhão foi a Lisboa consultar a medicina sobre os padecimentos de que soffre.

—Vaz representar o governo portuguez no congresso internacional das associações industriaes e commerciaes o engenheiro Antonio Teixeira Juizice, nosso comprovinciano.

—Faz acto de anatomia descriptiva da Escola Medica de Lisboa o sr. José Viegas Louro.

—No lyceu de Coimbra já foram dadas as medidas de passagens, tende havido muitas exclusões.

—Fôram exonerados dos cargos de 3.º e 4.º substitutos do juizo de direito de Foro os srs. João José da Silva Azeiteira Netto e Joyme Arthur de Castro Barrot.

—Foi approvedo para ajudante do conservador do registo predial de Faro o sr. dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão.

—Esteve em Tavira o sr. José Pio Callapez, contador de Portimão

—Esteve no dia 24 em Portimão o sr. capitão Lopo Tavares Leotte.

—Regressou a Lagos o sr. tenente coronel Figueiredo.

—Esteve no Algarve o conselheiro Luciano Monteiro.

—O mildiu está fazendo grandes estragos nos vinhedos de Torres Vedras e contudo o vinho está sendo vendido n'aquella região a 300 réis cada litro.

—N'alguns sitios das provincias do Norte tem morrido animaes e pessoas com excessivo calor.

—Afinal o ministro do reino sempre auctorisava algumas dispensas d'idades a examinandos d'instrucção primaria com menos de 10 annos; mas tão exclusivamente isto foi feito que a poucos aproveitou.

—O numero de matriculas na Universidade de Coimbra nos cinco annos do curso de direito foi 2993 individuos. Uma inundação de bachareis em direito.

—De S. Braz pedem que o correio para Cachopo e Vaqueiros tenha uma caixa para a correspondencia da ultima hora.

—Esteve n'esta cidade o sr. Manoel Branco, de Villa Real de Santo Antonio.

—Acompanhou sua mãe a Lisboa, que vae sujeitar-se, a uma melindrosa operação, o sr. dr. João Abecassis, de Villa Real de Santo Antonio.

—Ligeiramente accomettida de umas febres teimosas partiu na terça-feira para Lisboa a sr.ª D. Maria de Seabra, sobrinha do sr. engenheiro Albers.

—Foi acompanhada de sua tia, a esposa d'aquelle cavalheiro.

Iluminação electrica

O sr. Francisco de Sousa Magalhães, concessionario da illuminação

electric d'esta cidade, encontra-se aqui tendo já instalado o seu escriptorio.

Os trabalhos da construcção dos armazens principiam na proxima semana.

FESTAS DA CIDADE

A respectiva comissão promotora previne que a inauguração do monumento ao conselheiro Ferreira d'Almeida se realizará ás dez horas da manhã de 5 de julho, e não ao meio dia como fóra deliberado.

Não offercendo o gado que o lavrador Nuncio expressamente comprara para as corridas dos dias 3 e 4 do proximo mez, sufficientes garantias de bom sangue e pureza, a Empresa Taumachica Farense resolveu rescindir o contracto feito, incumbindo a reputada ganaderia de D. Caetano de Bragança (Lafões), de fornecer os dois curros.

E' digna de todos os elogios a Empresa que assim se torna digna do applauso geral e muito especialmente o gerente o sympathico Archanjinho, que tem sido incansavel na organização do cartel das duas corridas que desde já prevemos magnificas.

VENDA DE BILHETES

Na tabacaria Sancho, da rua D. Francisco Gomes, começa hoje a venda de bilhetes para estas corridas.

Guarda Municipal

Pelo sr. Pedro Monteiro de Barros, digno Presidente da Associação Commercial e industrial, foi no dia 23 recebido seguinte telegramma que veio destruir todas as esperanças que tinhamos de ouvir a primorosa banda, que tão grande excesso obteve em Hespanha em um dos dias das festas Eis o telegramma:

«Lisboa, 23 ás 9 horas e 40 minutos da manhã. Taborda telegraphou-me de Melgaço impossivel interromper tratamento.

(a) Coleho

Como o que se não faz em dia d' St.ª Maria se faz n'outro qualquer dia resta-nos fazer votos pelo restabelecimento do distincto maestro.

Subscrição

Table with names and amounts: Transporte... 1:044\$600, Josefredo Gonçalves Rolão... 3\$000, Francisco dos Santos Correia... 1\$500, D. Emilia Dias Leitão... 2\$000, José Joaquim Coimbra... 500, Luiz Coelho... 1\$000, D. Mathilde... 500, Ventura Bernardo da Veiga... 500, José Eduardo Coelho... 500, Francisco P. Lima Senior... 1\$000, D. Maria Amelia Mattos... 500, José Antonio Theodoro... 1\$000, Antonio Afonso... 100, Francisco Alvellos Almeida... 200, Joaquim C. Ricardo... 5\$000, Francisco Bomba... 500, José Maria de Carvalho... 1\$000, Miguel Antonio Galvão... 2\$500, A. M. Xavier de Meyrelles... 500, José Braz... 500, Carlos Rodrigues... 400, José Vicente dos Santos... 1\$000, Miguel Silva... 300, João Gonçalves Netto... 1\$000, Marianno José Fernandes... 1\$000, Felix das Dorez Prazeres... 500, Francisco Manoel... 1\$000, Augusto Ventura Leiria... 500, João de Brito... 500, Antonio do Carmo Bentes... 500, Antonio J. Cruz Manjua... 1\$000, Antonio Rodrigues Cypriano... 1\$000, Hotel Magdalena... 5\$000, Hotel Louletano... 5\$000, João da Silva... 5\$000, João Antonio da Silva... 5\$000, João Duarte Ferreira... 5\$000, João Duarte Nunes... 5\$000, Manuel Domingos e José Pua... 6\$000, Francisco Ignacio Aleixo... 1\$000, Hotel da Marina... 500, Augusto Vieira dos Reis... 4\$000, Julio Cartaxo... 2\$000, Pires & Gomes... 500, David Torres... 2\$000, Antonio Carlos Ponte Junior... 2\$000, João dos S. Madeira... 1\$000, J. Silva... 1\$000, A. B. Mascarenhas... 500, Manoel Mello Sampaio... 3\$000, J. L. Corte Real... 500, M. S. Oliveira... 500, J. V. Maquias... 500, Jayme Ruivo... 800, A. Costa?... 300, Manoel Mendonça Bailarim... 500, José da Palma Ribeiro... 500, José Antonio Simões Neves... 300, Francisco José de Barros... 100, Francisco Dias Machado... 500, Transportar... 1:129\$600

THEATROS

CIRCO DE FARO

TORNÉE MARIA FALCÃO. Consta-nos que, devido á doença da sr.ª D. Maria Cumano proprietaria do Lethes, é n'este theatro que nos dias 30 do corrente e 1 de julho se realisam os dois primeiros espectaculos da troupe dirigida pela actris Maria Falcão. Fazem parte d'esta companhia os conhecidos artistas Adelina Pereira, Pato Moniz, Augusto Machado e

Henrique de Albuquerque, sendo o repertorio composto pelas peças: Keau Envelhecer; Tosca, 20 dias á sombra e Rosas de todo o anno.

LUCINDA SIMÕES

O repertorio que a companhia d'esta grande artista deve representar n'este theatro é o seguinte: Tia Leontina (3 actos), O Filho de Corolla (4 actos), Gestruzes (4 actos), O prelexto (2 actos) e Esperteza de marido (1 acto). São tudo peças de maior actualidade, tendo sido os ultimos successos dos theatros Antonine e Conséite.

Os espectaculos devem realizar-se nos dias 16, 17, 23 e 24 do proximo mez.

Bibliographia

Em tempo recebemos, endereçados a esta redacção e a Arthur Aguedo e Luiz Mascarenhas a memoria que o nosso illustrado amigo Visconde de Miranda apresentou no congresso nacional de Lisboa, sob a epigrapha Situação Economica do Algarve.

Agradecendo a amabilidade da offerta, hoje começamos a publicação no nosso semanario do trabalho do sr. Visconde de Miranda para que os nossos leitores o conheçam e lhe deem o apreço que merece tão bella exposição de assumptos algarvios.

A' ULTIMA HORA Crise politica resolvida com o partido regenerador no poder

De Lisboa transmittiram-nos ás 3 horas e 10 minutos da tarde o seguinte telegramma:

Teixeira de Sousa está Pago; aguarde telegramma.

A's 6 horas e 25 minutos recebemos este outro

Presidencia e Ministro do Reino Teixeira Sousa, que ja resignou logar Banco Ultramarino gabinete scará constituido ainda hoje.

ANNUNCIO

A Administração Geral da Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia annuncia que a partir do dia 1 do proximo mez de julho, a Agencia Financial do Governo Portuguez no Rio de Janeiro recebe depositos para serem transferidos para Portugal e colocados, na Caixa Economica Portugueza.

As transferencias são gratuitas e os depositos desde que deem entrada na referida Caixa vencem o juro de 3,60 %, até 5 contos de réis, e de 2 %, desde essa quontia até 2 e contos de réis. Os juros são capitalizados no dia 30 de junho de cada anno. As importancias a depositar são entregues na Agencia Financial, recebendo o depositante uma cader-neta. Os depositantes podem mandar entregar quaesquer quantias em Portugal mediante letras de cambio que devem sollicitar na mesma Agencia, e quando regressem a Portugal poderão receber as quantias depositadas mediante a simples apresentação da respectiva cader-neta.

Os pagamentos serão feitos em qualquer dos concelhos do paiz, á vista, se o deposito estiver constituido em localidade onde haja delegação da Caixa Economica, e a oito dias de praso nos outros concelhos.

Os depositantes poderão tambem requisitar á Caixa que compre com as quantias depositadas quaesquer titulos com cotação na bolsa, podendo a Caixa receber os juros nas epochas competentes lançando-os nas contas dos depositantes.

O Administrador Geral,

Adolpho Alves de Oliveira Guimarães

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AGENCIA EM FARO-RUA CONSELHEIRO LUIZ BIVAR

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trazendo um grandioso e collosal sortido.

VINDE EXAMINAR NOVIDADES SENSACIONAIS E NOVIDADES AOS MONTES!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é de slumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!-- Sedas lindas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, sobantungs, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises em tulle grec, em tulle tosca, em tulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!-- Palhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro.--Sedas, ponges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550, 700 e mais preços.--Chitas, magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephiens estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Colossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, perças e crinolines.--Tranças de lã e algodão, barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! --Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares tinas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para brincades que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.--Um sortido enorme de pregos para chapéus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencioná-las.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 % mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindes do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS

A' nossa exposição de verão!

81

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20%, sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:—19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLIE

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindes

MACHINA DE BARBEAR
«A GILLETE»

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

Doenças das fossas nasaes, ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.º D.

FARO

HENRIQUE BORGES

CIRURÇÃO DENTISTA PELA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças
da bocca e dentes

DENTADURAS SEM PLACA

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gázometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno annexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense.

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana
Successores da pharmacia Pires
Fundada em 1805

A primeira onde se preparou
a tizana de José Maria de Assis
RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecedor completo para pharmaclas, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos
Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais couhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43--R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, luquetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes a sua industria.

PREÇOS MODICOS

Grande liquidação de mobílias

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construção solida, perfeita e garantida.

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. VAMÉDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.ºs freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!

Camas completas. Vendem-se com 10 % de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade. Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITAR

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92-Rua do Rosario-94

FARO

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS-FARO

ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134-Rua Serpa Pinto, -134

FARO

OURIVESARIA LOPES

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos. Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se librasam ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata

João Lopes do Rosario

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE Jose Maria Paulino Fernandes

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ºs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realizar um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

MERCERIA

DE

Abraham d'Abensiz Sabath

30-ULHA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

(Loja de portas encarnadas)

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem, senhora e crianças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

ADEGA 1.º DE DEZEMBRO

RUA D'ALPORTEL

FARO

Este estabelecimento tem á venda azeites finos de Moura, Brinches e Redondo, vinhos genuinos de Bias, Fuzeta e Valle de Joio, geropigas, vinho branco fino, aguardente de passinha Cartier e anizada, vinagre, aveia limpa e tremoços, sendo muito reduzidos os preços da aveia e tremoços, quando a venda for effectuada em quantidades excedentes a dez saccos. Preços de todos os artigos muito modicos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Martins Caiado, 89

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufatura de moveis de madeira em todos os generes
Grandes ampliações no
deposito da marcenaria
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Movels bem acabados. Modellos dalta novida-
de, em concorrência ás melhores casas do paiz
Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto,
qualquer casa, quer de rico ou de pobre.
Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores
Allemaes, taes como LUBITZ já muito conhecido e acredita-
do na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de-ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticite e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

Grande Armazem de Viveres

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

MUITA ATENÇÃO

O proprietario deste estabelecimento grato ao favor que o ex.^{mo} publico lhe tem dispensado, resolveu dar no fim do anno e em um só premio por meio de sorteio, aos seus ex.^{mos} freguezes colleccionadores do bonus, um brinde extraordinario de relativo e garantido valor, que poderá ser de

5:000\$000!

O sorteio, que é publico, para todos os interessados, terá lugar n'este estabelecimento, pelas 4 horas da tarde, do dia 31 de dezembro proximo e, para elle receberão os ex.^{mos} colleccionadores por cada caderneta completa, sem prejuizo do brinde ordinario, numeros de habilitação correspondentes á ordem da apresentação das mesmas, nas seguintes proporções:

2 numeros pela primeira,—3 pela segunda,—4 pela terceira e assim successivamente e, aquelles que até á vespera do sorteio apresentarem caderneta que contenha o minimo de meia colleção, receberão um numero de habilitação a este sorteio não podendo porem, a esta coderneta, quando completa, caber mais do que um numero para o sorteio de qualquer outro similhante brinde extraordinario que possa vir a distribuir-se no anno futuro.

Assim, inegalaveis como são as vantagens que este estabelecimento, que é um dos mais bem fornecidos da cidade, offerece aos seus freguezes, espera o respectivo proprietario a continuação do favor que até agora lhe tem dispensado, e convida os seus ex.^{mos} freguezes a se habilitarem a este brinde extraordinario que é sempre de valor e que pode attingir o de

5:000\$000!!!

que é uma fortuna para os pobres, um valioso auxilio para os remedidos e que os ricos não devem desprezar.

CARBORETO

De 1.^a qualidade com grande economia no consumo, vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azvedo Coutinho

FARO

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

“Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima,

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patro, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

3

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

35

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.^a

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 reis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

36